

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. do dia - 100 rs.

Anno Semestre.

148000

78000

Pagamentos, adiantados

PARA CAPITAL

PARA FORA

185000

98000

N. atrasado 100 rs.

N. 7307

AOS NOSSOS AMIGOS

A bem dos legítimos interesses do partido conservador, julgamos conveniente declarar que, por enquanto, nenhuma combinação existe a respeito das futuras candidaturas á deputação geral.

Convém, portanto, que não sejam tomados desde já compromissos, que possam prejudicar no futuro qualquer combinação partidária.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 10 DE ABRIL DE 1881.

Si desde que inaugurou-se no paiz o governo liberal, temos feito aos presidentes desta provincia forte opposição, é que a isso obrigavam-nos os mais simples dictames da justiça politica.

Até hoje, porém, a energia nas nossas censuras tem sempre estado na razão directa, ou das exigencias escandalosas dos caudillos liberais da provincia, tutores dos presidentes, ou da passiva obediencia por estes prestada, para a realisação dos planos inconfessáveis dos gabinetes.

Como jornal politico, temos justo orgulho do fervor que jamais faltou nos para a defesa do nosso partido; e como toda imprensa partidária, não pudemos, e não queremos um só dia, ou por um só instante, pactuar com actos meramente politicos do governo que combatemos.

Mas, como brasileiros e patriotas, muito maior tem sido o nosso pesar pela posição em que tivemos de mantermo nos diante dos actos presidenciaes de pura administração.

Uma serie ininterrupta de factos explica e ordena-nos esta posição: — os presidentes, desde 5 de Janeiro de 78, desvelaram-se n'uma só cousa: — na desorganisação dos serviços publicos e no atropelamento de toda a nossa vida provincial.

A unanimidade das queixas levantadas

de toda a parte contra o celebre Baptista Pereira, o não menos celebre advogado administrativo, e contra o illustre desconhecido, receptivo demittido, attestam, cubalmente, que inspiram-nos sempre no bem publico, principio politico, posto a margem por aquelles senhores, como irprestavel e fóra-da-moda.

Em defeza, destes dous presidentes, padões de eterna gloria liberal, quem tem-se animado á acendir? — Um ou outro individuo, directamente interessado na prolongação deste estado de cousas e cuja voz enfraquecida ou desprestigiada sumia-se no côro geral das imprecações.

Neste ponto, tem estado de accordo, a consciencia moral e politica da população da provincia.

Os proprios caudillos liberais tiveram ligeiras intermitencias de descontentamento e umas pallidas velleidades de independencia contra o poder que é o poder.

A imprensa conservadora registrou e profligou diariamente os escandalos dos presidentes.

A imprensa republicana e a chamada neutra, acompanhando a opinião publica, e, logico como esta, tambem consignou muito desumido dos dous individuos que por aqui andaram como presidentes.

A provincia esteve, como um comboio de estrada de ferro, cuja locomotiva descarrilhou. A proporção que se ia examinando os carros é que verificava-se o numero de mortos, feridos e simplesmente atropelados.

Mais tarde, conhecidos todos os funestos resultados do desastre, levantou-se, como hoje, o sentimento unanime da indignação publica contra o descarrilhamento da administração, causado pela impericia dos machinistas.

Fallamos acima da imprensa republicana: E' sabida a posição em que apregoa conservar-se quando aprecia os actos de simples administração: — declarou-se, á este respeito, imparcial e insupezita.

E, si assim é, ainda bem; — pois invocamos a-hemos em prova do que dissimos,

com relação aos dous presidentes Baptista Pereira e Abelardo.

Com effeito, eis como se exprime sobre estes funcionarios, em offitio da Gazeta de Campinas, um dos mais prestigiosos chefes do partido republicano da provincia:

«Os dous cidadãos que nesta situação politica precederam o sr. Florencio de Abreu na presidencia, não conseguiram distinguir-se por um só acto que pudesse assignalar a sua capacidade administrativa.

«E a esterilidade na administração de uma provincia como esta, puzante de actividade e tão predisposta para os empreendimentos, denuncia ao certo falta de capacidade ou criminoso ausencia de bons desejos.»

Nem podia o nosso illustre comprovinciano expor-se por outra forma. Neste ponto, foi fiel interprete de todos os sentimentos e de todas as legítimas aspirações desta provincia.

Eis aqui, agora, qual a opinião do partido republicano, pelo órgão do famoso escriptor, sobre o futuro da administração provincial:

«Sem quererem negar anticipadamente os recursos que o sr. Florencio de Abreu possui e possa desenvolver na presidencia, não podemos contudo deixar de ponderar que não nos parece promettedora de fecundos beneficios a sua administração, porque infelizmente é aqui que se ex. vem fazer o seu aprendizado.»

«O illustre rio-grandense, elevado ás grandes alturas e tão raptamente, tem no mais felicidade do que brillantismo.

«Em torno do seu nome não se levantou o ruído da fama publica, que é a consagração dos verdadeiros meritos de uma celebridade real.

«O paiz não teve occasião de vê-lo ainda saliente nas grandes discussões do parlamento, ou notavel por suas concepções seguras com relação ás nossas necessidades praticas.

«E' certo, entretanto, que não lhe ha faltado o meio para a manifestação de seu talento.

«E' bem possivel que o illustre cidadão tenha prestado serviços mais ou menos relevantes nas lotas politicas de sua provincia, semão dirigido o movimento, ao menos entrando com a contribuição de suas forças em auxilios dos eminentes chefes rio-grandenses.

«A prova disso está na recompensa que

acabam de dar-lhe os seus comprovincianos abrindo-lhe ingresso na chamada vitalicia.

«Mas isto é indubitavelmente muito pouco quando se trata de achar qualidades de administrador para a provincia de S. Paulo.

«A politica de campariario só por si não legitima tão elevado accesso.

«Acresce que se ex. vem assumir a administração precisamente em um momento de grande agitação politica.

«Só uma capacidade superior, alliada á experiencia e ao conhecimento pratico dos negocios poderia dar-lhe a saída honrosa no desempenho de tão difficil commissão.

«Mas administrador inexperiente, sem tirocinio e desconhecendo completamente o terreno onde vai pisar, como poderá a. ex. vencer as grandes difficuldades que vai encontrar?

«Se a provincia de S. Paulo tem muito a arriscar depositando os seus grandes destinos nas mãos inexpertas de um neophito da administração; de seu lado o administrador, que aqui vem fazer os primeiros ensaios de suas forças, tem tudo a lucrar no vasto campo que se abre ao desenvolvimento de suas aptidões.»

Escandalo administrativo

O expediente da presidencia do dia 31 de Março, dá conta de um acto que constitue um dos maiores escandalos administrativos que se tem praticado nesta provincia, e cuja responsabilidade reparte-se entre a assemblea que votou a lei e o presidente que a sancionou.

Trata-se, nada menos, do que de um secretario da repartição das obras publicas, e actual chefe de secção da secretaria do governo, sr. dr. Monteiro de Godoy, á custa dos cofres publicos.

Do expediente publicado consta que o governo mandou pagar ao sr. dr. Monteiro de Godoy, parece-nos que em virtude de acto legislativo, a quantia de 9:007\$010, importancia da differença de vencimentos que deixou de receber como secretario da repartição das obras publicas, de 29 de Outubro de 1874 á 8 de Maio de 1875.

Para tornar patente o escandalo que este acto traduz, basta a seguinte exposição:

O sr. dr. Monteiro de Godoy servia de secretario das obras publicas, com o orde-

nado de 1:500\$000, que era o que lhe competia em virtude do regulamento de 17 de Abril de 1868, quando o regulamento de 30 de Setembro de 1870, dando nova organisação á repartição, exigiu que o cargo de secretario fosse desempenhado por um engenheiro, com attribuições technicas, e marcou-lhe o vencimento de 3:600\$000.

Em virtude deste regulamento, deitou o sr. dr. Monteiro de Godoy a deixar o cargo de secretario, por não ser engenheiro, e não fosse o acto do governo provincial, de 29 de Dezembro de 1870, pelo qual foi suspenso aquelle regulamento (e posto em vigor o anterior, de 17 de Abril de 1868).

Assim, pois, suspenso o regulamento de 1870, ponde o sr. dr. Monteiro de Godoy ser conservado no cargo de secretario, com os vencimentos que lhe competiam, em virtude do regulamento de 1868.

Aproveitando-se da suspensão do regulamento de 1870, o sr. secretario continuou a receber os vencimentos que lhe competiam até que, por acto de 8 de Maio de 1875, o presidente da provincia, autorizando pelas disposições permanentes do organimento de 1873 — 1874, elevou os seus vencimentos á 3:000\$000, ficando desde então reformada a lei de 21 de Agosto de 1874, na parte em que exigia a qualidade de engenheiro para ser secretario.

E', pois, evidente que o ex-secretario da repartição das obras publicas nenhum direito tinha a receber os vencimentos do regulamento de 1868.

Com effeito, se o regulamento de 1870, que marcou ao secretario engenheiro, vencimentos de 3:600\$000, não esteve em vigor até 1874, como se justifica o pagamento de desses vencimentos ao sr. dr. Monteiro de Godoy, desde 29 de Outubro de 1870?

Uma lei que não está em vigor pôde produzir qualquer effeito?

Se a pretensão do sr. dr. Monteiro de Godoy não tinha fundamento na lei, em que se baseava ella?

E' um favor, uma dádiva? Mas, ainda neste caso, ao escandalo ac-

FOLHETIM

De omnibus rebus

VENIT... VIDIMUS...

O assumpto mais agudo da semana é o sr. ex. o sr. senador Florencio Carlos de Abreu e Silva, renascido á vida politica da provincia de S. Paulo.

S. ex. tomou posse desta theorica n'um dia historico, aniversario do movimento popular que apoiou do throno o fundador da monarchia hereditaria, constitucional e representativa brasileira; o mesmo que tempos antes fôra para o bem de todos... aquelles que já á 7 de Abril de 1831 achavam que S. M. havia ficado para mal de muitos.

A alguns parece a coincidência do mágnano; á nós, pelo contrario, o prometido o annunciado Messias não podia vir sem a proposta para pôr fim ao interregno occasionado pela ausencia do sr. ex. conselheiro dr. Abelardo, o presidente com que mais temos sympathizado, desde que era nosso côrção: medrom, adictos, por presidentes de provincia. Digne-se S. ex. estar consciente de que os raios do sol de sua administração vimos desabrochar em nosso peito de administrado e a fina flor azul do sentimentalismo politico.

Sentimo nos curar até o bico da pena ao ver ligados sobre esse intimo negro, ad lugeo velado aos mysterios recessos de nossa alma e timbre, os olhos escandalosos da publicidade.

E' a primeira confidencia deste genero que fazemos — agencia como os tres annos de uma tertaneta, casta como a pelata immaculada do lyrto branco do valle.

romancista amazonense Luiz Duzani, mais conhecido no mundo parlamentar sob o singelo pseudonymo de dr. Inglex de Souza.

Vinhamos dizendo que desde uma hora e 27 minutos de quinta-feira passado, s. ex. o sr. senador Florencio tem em mãos os reões da publica administração provincial; e os adiantamentos do amabilidade que a Tribuna faz ao novo administrador, implantando em nossa côrção a consoladora e doce esperança de que s. ex., cavalegando o poder nesta terra essencialmente hipica, dirigirá em chinês melanc, pela larga senda dos melhoramentos materiaes e moraes a herda cavalgadura administrativa.

Lerda, porém mansosa. As provincias, que originariamente eram umas almariazas tão mansas como o cavallo em que S. M. subiu o Monte Mario, tem-se tomado, com o voltar dos annos, animaes de difficil governo, em virtude da perpetua entrada em que vivem as presidentias; como passamos a demonstrar.

O leitor alguma vez montou em cavallo de aluguel, desses que em cada dia sentem sobre o dorso o peso de um novo cavalleiro? Se isto fez, ha de reconhecer que o animal montado por muita gente tem em geral a bocca desguarnecida, o piso incerto, o trote com interconferencias de andadura, a redea rala.

Assim as provincias onde os presidentes succedem-se amittidas vezes: — Um, de temperamento calmo, quer levar a mansuetude, ao passo; outro, com a marcha á marcha e puz-na a trote; chega a ser um lanceiro, crava-lhe os acicates e parte a destilada, estrada do progresso em fóra.

Resulta de tudo isto uma corrida furiosa, cheia de tropeços que trazem em contínuos solaritados os allegres continentes dos interesses publicos. A carga lá se vai indo, bem ou mal, não ha duvida; mas em que miseravel estado ha de por fim encontrar-se os pobres contribuintes do organimento?!

Entretanto, apesar de todos os pezaros, vemos na prometteza do novo presidente uma hypothese de garantia para a boa marcha da provincia; e, por conseguinte, para a boa marcha da provincia; e, por conseguinte, para a boa marcha da provincia; e, por conseguinte, para a boa marcha da provincia.

Nós e outras pessoas gradas do menor importancia politica fomos assistir á chegada de s. ex. Tinhamos, pela nossa parte uma grande curiosidade de ver do parto um personagem revestido da alta dignidade de senador do Imperio.

Com o espirito e o pescoço esticados na direcção em que havia de chegar o trem, com os nervos carregados de electricidade, o ouvido á escuta, a phantasia a exagerar as cousas, o coração palpitante, como se foramos alli á nossa primeira entrevista de amor com a candida Pauliceia; comovido, enleado, lá estivemos na plataforma da linha ingleza, impellido por este, repellido por aquelle, amarrucado por uns, amarrucado por outros, extatico, absorto na contemplação de quem lá chegar.

Quando o guincho da locomotiva annunciou o solemne instante, um arrepiado nervoso percorreu os assistentes; todos se inclinaram, para olhar, para ver.

Na extrema da recta apparecia o trem, adiantando-se vagarosamente como que subrecregado com o peso da Excelencia que ohi si trazia; a locomotiva bufava passadamente um surdo rumor enclia a amplidão. Parecia-nos ver a figura meridional do sr. senador, tostado pelo sol dos pampas, enérgica, desabusada, accendendo os traços de indomavel independencia das coxilhas de sua terra natal. Imaginamos a s. ex. de Chiriqui o bombacha, cavalegando galhardamente á caldeira da locomotiva e lançando as rubelas de sua chiliana nos flancos da cavallo de fogo do progresso.

Cruel desilusão! Aquelle que nos suppunhamos vir do fogão dos gauchos hucando a bandeira da liberdade, vinha simplesmente da pasta do sr. ministro do Imperio.

S. ex. trajava a paisana; crava de pau no pé, chapéu alto arripado, calça de casimira cinzenta com riscos parallelos, e no péto um busto de aventurina.

Doravante, porém, consistir que do troleie presidencial a peça mais caracteristica era o puz-naz. O puz-naz do novo presidente manifesta tendencias egalaritárias e decidida a pôr para o nivelamento das camadas sociais.

Por meio de uma engenhosa combinação optica s. ex. iguala as estaturas politicas dos seus correligionarios; assim quando allia para um que tenha o porte baixo, fal-o através dos vidros, o que engrandecendo o seu rosto; pelo contrario, quando dia outro de talhe elevado, enfa, é a allia, o que diminui a grandezza do paciente.

Como é de uso em taes occasiões, foram, dizem os jornaes, muitas pessoas gradas ao recolhimento de s. ex., na estação da Luz; lá estivemos e, fóra, os sr. Ralfer, commandador Pereira, ex. Visconde de Ytu e conselheiro Palimuro, unicas pessoas bem gradas que avistamos, todos os outros concurrentes, politicos e não politicos, nada tinham de gradas, mostrando apenas sobre os ossos o numero de kilos do carne indispensavel para dar forma vivante ao esqueleto humano. Assim, tomamos nota do sr. dr. Cardoso, ex-secretario da provincia, o do sr. alferes Moura; notamos ainda por parte do funcionalismo o obscuro Castro Vasconcelos e por parte do partido liberal um dos exemplares da familia Andradá, quasi tão exiguo de fórmás como s. ex., o presidente recém-chegado.

Orá, chamar gradas ás respeitaveis individualidades que enumeramos, só por uma arrojada figura!

Quando s. ex. saltou do trem, abdicaram quatro ou cinco cavalleiros a examinar de que materia e cor eram as luvas de s. ex., e tendo verificado que eram de pezu de Suéda havano escuro, quedaram-se satisfeitos. Neste interim, accorreu-se o sr. Pereira e segredou ao ouvido do sr. presidente que, no propósito do ser tão agradável a s. ex. como o havia sido á seus antecessores, informava-se dos passos dos apensos presidentes; — que sempre estava não ter sido tal serviço feito durante a sua gerencia; — que o unico ramal especialmente politico imaginado por s. ex. o de Santa Iphigenia; que, entretanto, para mostrar o seu muito amor ao principio de autoridade que o presidente representa, a Companhia de Carris Urbanos não pôde duvida em levar um novo ramal até á Tribuna de Particulares do paço para maior commodidade dos altos interesses provincianos condensados em s. ex.

Recebidas affectuosamente as homenagens dos Carris Urbanos, o sr. presidente dispoz-se a subir. Enquanto o corpo de sr. Conde de Tres Rios fazia manobras para aproximar-se, o grupo dos amigos do presidente commentava a quezreza de s. ex.: « pensei que estivesse mais gordo (opinão do sr. deputado Tamandaré); senador presidente do provincia... tora o nome... o sr. Barão do Pinhal, á quem fóra dirigida a observação, lá talvez responder quando o presidente cortiou, em despedida.

O acompanhamento de s. ex. contou exclusivamente... de s. ex. do sr. Conde de Tres Rios, ambos numerosos amigos e correligionarios de s. ex.

Chegou a vez de tomar o respectivo carro; o sr. conselheiro Abelardo, S. ex. lembrando-se das honrarías que lhe tributavam quando na presidencia, olhou para traz de si á fim de agradecer com uma graciosa reverencia o seu numeroso seguilo... Surpreza! o seguilo de s. ex. tinha-se esquecido de a seguir; vendo o que, s. ex. murmurou, olhando exprobrativamente para o sr. commandador Pereira: tempora si fuerint nubila, solus eris.

Ao que o mesmo commandador rephiu com fina ironia: Le roi est mort vive le roi. E escreveu na sua carteira de notas: «Survive de Santa Iphigenia... pouco transitio... supprime-se.»

Dei então o braço ao poeta Fontoura e fomos á direcção do Jardim.

Ao outro dia o presidente da provincia prestou juramento perante a camera municipal. O acto reservado para a illustissima corporação e o mesmo do seguinte official americano fôra feito. A festa municipal e por invadida um dos lados do recinto e foi representado o papel de suas pessoas mais gradas da capital. Do lado opposto ostentava-se a sala da sociedade paulistana, synthetizada ao radiante figura do dr. Nabor Jordão, engenheiro da camera. Notou-se desde logo a ausencia do capitão coronel Seritorio. Sus! um proprio rumo do Camo.

Então... exclamou o preoccupado edili, todo alegre com a esperanca de reunir mais um specimen á sua bella collecção politica... e o sr. chof... está cheio!

Sem dadas quaestões de projectos do felicidade provincial...

Não é isso, homem, pergunta-se pelo chof empalhado.

O interlocutor de s. ex. olhou espantado a rede de si... animaes, avas, coxilhas, moedas, exemplares mineralogicos, urvas, indigenas, pedras... estava com um verdadeiro museu.

Desfes-se o equivoco.

E acabou-se o folhetim.



- 14 Arthur de Almeida Vergueiro
15 Aurelio Carlos de Toledo Braga
16 Avelino Domingues Arouca
17 Carlos Botelho
18 Carlos Samuel de Araujo
19 Cincinato Cesar da Silva Braga
20 Conrado Hucke
21 Cornelio O'coner de Camargo Daunter
22 Emilio Ferreira de Abreu e Costa
23 Ernesto Moura
24 Estevo de Araujo Almeida
25 Euclides Cardoso
26 Eugenio Augusto de Oliveira Borges
27 Fernando de Souza Queiroz
28 Francisco da Cunha Brito
29 Jose Calassancio
30 Leonardo Falcao Junior
31 Marcondes de Gouvea
32 de Paula Amaral
33 Soares Felix de Moura
34 Xavier de Souza e Castro
35 Gabriel Orlando Teixeira Junqueira
36 Henrique Braz Pereira Gomes
37 Henrique Morize
38 Herculanio Manoel Alves
39 Hilario Alves da Silva
40 Horacio Romeiro dos Reis
41 Joao Baptista de Oliveira Penteado
42 Joao Carlos Mendes Pereira
43 Joao Lobo Vianna
44 Joao Nepomuceno Freire Junior
45 Joaquim Mariano da Costa Junior
46 Joaquim Paulo Vieira Malta
47 Joao Candido de Moura Marcondes
48 Liberato Rodrigues Ribeiro
49 Manoel de Azevedo Marques
50 Manoel Lobo
51 Maria de Albuquerque Freitas
52 Nicolao de Vasconcelos
53 Rodolpho Nunes
54 Manoel Mendes de Brito
55 Octaviano de Anhaia Mello
56 Feliciano de Moura Campos
57 Rodolpho Ferreira dos Santos
58 Rodrigo Marcondes Romeiro

- 59 Alberto Julio Pinto Paes
60 Alfredo Rodrigues Jordao
61 Alvaro Ribeiro de Faria
62 Antonio Candido de Camargo
63 Constantino da Silva Castro
64 Paulino da Silva
65 Rodrigues do Prado Junior
66 Arthur Leite Guimarães
67 Arthur Reis
68 Candido Olympio dos Santos
69 Diogo Jose de Andrada Machado
70 Ernesto Rodrigues Goulart Penteado
71 Francisco de Paula Pinto
72 Thomaz de Carvalho
73 Geroldino da Silva Campiata
74 Heitor Jayme Coelho da Silva
75 Joao Ferreira da Rosa
76 Joao Francisco Athanasio
77 Joao da Matta Gonçalves Cesar
78 Joao Pedro da Veiga Filho
79 Joaquim Augusto Maggio Nobrega
80 Joao Basilio da Gama Villas-Bas Junior
81 de Queiroz Telles Junior
82 Julio Cesar de Oliveira Rocha
83 Juvenal Augusto Alves de Carvalho
84 Luiz de Campos Serra
85 Manoel Francisco da Cunha Junior
86 Oscar Ataliba da Mota Amaral
87 Pedro Augusto Gomes Cardim
88 Pedro Vieira Teixeira Pinto
89 Protasio Antonio Monteiro da Barros
90 Salomão Ribeiro de Almeida Cyrillo
91 Sergio Lopes de Oliveira
92 Trajano da Fonseca
93 Vicente Augusto de Carvalho

Table with 2 columns: Status and Count. Rows include 'Plenamente aprovados', 'Simplemente aprovados', 'Reprovados', etc.

Os estudantes sob ns. 3, 33, 66, 80 e 85 foram posteriormente a inscripção ordinaria, admitidos em virtude de avisos imperiaes.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Abril de 1881. O Secretario, André Dias de Aguiar.

Lista dos estudantes aprovados em exames extraordinarios, em Março e Abril deste anno.

PHILOSOPHIA

- 1 Francisco de Barros Lima Monte Raso
2 Joao da Matta Gonçalves Cesar
3 Luiz Abranches de Lima Pacheco

GEOGRAPHIA

- 1 Alipio Alves da Silva Mello
2 Estevo de Araujo Almeida

HISTORIA

- 1 Adolardo da Fonseca
2 Afonso Infante Vieira
3 Afonso Henrique Vieira de Resende
4 Alvaro de Araujo de Veiga Cabral
5 Antonio Xavier Pinheiro de Prado
6 Antonio Candido de Camargo
7 Arthur Gomes
8 Carlos Samuel de Araujo
9 Francisco da Cunha Brito
10 de Paula Pinto
11 Joao Afonso Lamouner Godofredo

ARITHMETICA

- 1 Afonso Henrique Vieira de Resende
2 Antonio da Silva
3 Joaquim Xavier da Silva Junior
4 Joao Zabeo da Cunha
5 Manoel de Costa Monteiro da Gama Villas-Bas

Formas examinadas e reprovadas. Não compareceu a prova oral.

INGLEZ SIMPLEMENTE APROVADOS: 1. Francisco Thomaz de Carvalho, 2. Manoel Jose Pereira Penna, 3. Primitivo de Castro Rodrigues Setim. PORTUGUEZ PLENAMENTE APROVADO: Joao Baptista de Oliveira Penteado. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Abril de 1881. O Secretario, André Dias de Aguiar.

CORREIO CONDUÇÃO DE MALAS

O administrador do correio geral manda fazer publico que recebem se propostas até o dia 15 de Maio proximo para contractar se o serviço de condução de malas durante o exercicio de 1881 a 1882 nas linhas abaixo declaradas:

Da cidade de Uberaba á de Goyaz e vice-versa, passando por Sant. Rita de Parahyba, Morrinhos, &c, seis vezes por mez. Da cidade de Uberaba á da Catalão e vice-versa, passando pela Bagagem, tres vezes por mez.

Da cidade de Catalão á de Goyaz e vice-versa, tres vezes por mez. As propostas podem ser apresentadas tanto na directoria geral dos correios, como nesta administração, ou nas de Minas e Goyaz.

Administração do correio de S. Paulo, 9 de Abril de 1881. O administrador, José Francisco Soares. 3-1

O doutor Francisco de Castro Sá Barreto, juiz municipal desta cidade de S. João do Rio Claro e seu termo.

Faz saber que neste juizo, e á requerimento de José Augusto de Azevedo e outros, credores hypothecarios de Elias de Arruda Penteado e sua mulher, da quantia de rs. 14:750:000, por escriptura publica lavrada em 27 de Fevereiro de 1872 nesta cidade nas notas do tabelliao Thomaz Carlos de Molina, se procedeu a uma justificação em que os supplicantes provaram a ausencia em lugar incerto e não sabido dos ditos devedores, com o fim de não serem citados a requerimento dos supplicantes para pagarem a estes o seu credito hypothecario, e de conformidade com o decreto n. 737, de 25 de Novembro de 1850, art. 53 § 1.º, chama-se e cita-se pelo presente edital aos ditos devedores Elias de Arruda Penteado e sua mulher, para comparecerem a 1.ª audiência deste juizo, findos os 20 dias da lei, sob pena de revelia, affirm de verem se lhes assignar dez dias para dentro delles pagarem aos supplicantes o que lhes devem em virtude da escriptura supra mencionada, com desconto das quantias já pagas, ou allegarem e provarem embargos que o relevem de dito pagamento, principal, prêmios vencidos e que se vencerem até final, sob pena de serem condemnados ao mesmo pagamento e nas costas dos autos. E para que chegue ao conhecimento dos ditos devedores, mandou lavar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. S. João do Rio Claro 4 de Abril de 1881. Eu Ernesto Belisario Tito de Toledo escriptão e escr. vi. (Esta com uma estampilha de quatro centos réis, competentemente inutilisa das.) (alt. de 3 em 3 d.) 3-2

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, para cumprimento da ordem do exm. sr. ministro da fazenda, n. 18 de 24 de Março proximo passado, e nos termos dos arts. 17 do decreto n. 2549 de 14 de Março de 1860, §.º do decreto n. 4153 de 6 de Abril de 1868, §§ 1.º e 2.º 53 60 e 64 do decreto n. 6274 de 2 de Agosto de 1876, se faz publico que se acham a concurso pelo prazo de 30 dias contados desta data—seis lugares da 1.ª entrancia vagos nesta thesouraria e na alfandega de Santos, sendo 2 de praticantes daquella, 3 ditos e 1 official de descarga desta.

Os pretendentes aos ditos lugares, e que terão de provar—por meio de exames—boa letra, conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como da arithmetica até á theoria das proporções inclusivamente, deverão naquelle prazo requerer a esta thesouraria sua admissoão, provando tambem que já completaram a idade de 18 annos e que tem bom procedimento.

Thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, 4 de Abril de 1881. O encarregado de expediente, Manoel da Nascimento Moreira, 2.º escripturaõrio 3-2

O doutor Francisco de Castro Sá Barreto, juiz municipal desta cidade de S. João do Rio Claro e seu termo.

Faz saber que neste juizo, e á requerimento de José Augusto de Azevedo e outros credores hypothecarios de Elias de Arruda Penteado e sua mulher, se procedeu o sequestro nos bens dos ditos devedores, seguintes: a fazenda do Ribeirão da Lapa neste districto, com todas as suas terras, casa de morada, machina com a respectiva casa, cafezal, seis casas de senzalas, casa de colono, paiol, moino, moljolo, casa de talha, terreiros, pastos, cercas, vallos, açude, reg. s., lançal, e mais benfeitorias, e nos escravos José e Saloméa sendo ditos bens depositados em mão de Joaquim Bernardes de Gouvea. E tendo os supplicantes provado perante este juizo a ausencia em lugar não sabido dos devedores, com o fim de não

será citados, de conformidade com o decreto n. 737 de 25 de Novembro de 1850, art. 53 § 1.º, chama-se e cita-se pelo presente edital aos ditos devedores Elias de Arruda Penteado e sua mulher, para comparecerem a primeira audiência deste juizo, findos os 20 dias da lei, affirm de offercerem no sequestro dos bens supra mencionados, os embargos que julgarem convenientes e pães termos e actos do respectivo processo, até sentença ou homologação tal, sob pena de revelia. E para que legue ao conhecimento dos ditos devedores, mandou lavar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. S. João do Rio Claro 4 de Abril de 1881. Eu Ernesto Belisario Tito de Toledo, escriptão e escr. vi. de Castro Sá Barreto, com uma estampilha de quatrocentos réis, competentemente inutilisa.) (alt. de 3 em 3 d.) 3-2

CORREIO REFUGO Queimadas carlas

O administrador do correio faz publico que no dia 2 do corrente tem de proceder se á queimada das cartas nacionaes cahidas no refugio, constantes das listas que acham affixadas em uma das salas da repartição, pertencentes aos annos de 1877,—1878,—e 1879, conio dispõe artigo 53 das instrucções de 1.º de Dezembro de 1866. Outrossim, que na mesma occasião terá lugar a venda de jornas e papeis inutilis.

Administração do correio de S. Paulo, 7 de Abril de 1881. O administrador, José Francisco Soares. 3-3

BOLETIM COMMERCIAL RENDIMENTOS FISCAES Alfandega

Table with 2 columns: Period and Amount. Rows include 'De 1 a 7, Dia 8', 'No mesmo periodo de 1880', 'Meza de rendas'.

TELEGRAMMAS

- New-York, 7.—Café, Rio good, float, carg 12 1/2 cent. a 12 3/4 cent. Santos, fair float, carg 11 3/4 cent. a 12 cent.
Marselle, 7.—Café, Rio first ord. 58 frs.
Havre, 7.—Café, Rio ord. 58 frs. Santos, ord. 60 a 61 frs.
Londres, 7.—Café Rio good channel float, carg. 47/8 a 49 s. Santos, good average float, carg. 52 s/4 a 53 s/4.
Hamburgo, 7.—Café Rio real ord. 56 pf. Santos, good average 53 pf.
Amvers, 7.—Café, Santos good ord. 82 cent.
Amsterdam, 7.—Café, Java bom ord. 36 1/2 cent.

EXPORTAÇÃO Despachos dia 7

- Hamburgo.—Vapor allemão Rio.—B. S. Carmo, 400 sac. café, 24,000 kilos, valor 9:800, direitos 848:000.
J. W. Schmidt & C., 101 sac., 6,000 kilos, valor 2:424, direitos 218:100.
J. Ford & C., 155 sac., 9,300 kilos, valor 3:209:000, direitos 334:800.
Lisboa.—Barca ingleza Aureola, John Bradshaw & C., 3,056 sac., valor 73,314, direitos 6:006:990.
Hamburgo.—Vapor allemão Rio—Otto Helm & C., 90 sac., valor 1:512:000 direitos 136:000.
Marselha e Genova.—Vapor America, para baldo no Rio de Janeiro para o vapor Italia—R. Wurst & C., 771 sac., valor 17:208:000, direitos 1:548:720.
Os mesmos mais 257 sac. café escolha no valor de 4:317:800, direitos 388:584.
F. Surwen & C., 100 sac., no valor de 2:400, direitos 216:000.

Manifestos

- Vapor allemão Berlin para Buenos-Ayres via Rio
Antuerpia
Antuerpia, opção Rotterdam
Antuerpia, opção Bremen
Antuerpia, opção Hamburgo
Hamburgo
Total 8 561
Vapor allem. Rio, para Hamburgo 1.864 sac. café.

MOVIMENTO DO PORTO Entradas a 8

- Rio de Janeiro.—Patacho nac. S. José, cap. J. M. Amorim, carga varios generos a Monteiro Fontes & Villar.
Pernambuco.—Liggar nac. Cruzeiro do Sul, cap. J. Quaresma, carga varios generos á ordem.
Pernambuco.—Patacho nac. Sullão, cap. R. Santos Valente, carga assucar, e A. Prost Rodovalho.

Sahida a 8

- Hamburgo e escalas.—Paquete allemão Rio, capitão J. P. von Helms, carga café.
NAVIOS SURTOS NO PORTO EM DESCARCA
Cafes do Consulado
Hiate nac. S. Joao, varios generos.
Hiate nac. S. Pedro, varios generos.
Hiate nac. S. Isabella, varios generos.
Hiate nac. Bom Jesus, varios generos.
Hiate nac. Santa Vidua, varios generos.
Hiate nac. Sete de Setembro, varios generos.

Ponte da Alfandega

- Patacho lazara, carga de vapor Tamar.
Patacho francez Joseph, varios generos.
Ponte da alfandega de Ferro
Vapor inglez Newryth, masticeas.

- Barca ingleza Fazliler, materias.
Barca franceza Baladere, materias.
Barca norueguesa Nord, carvão.
Em frangula
Barca ingleza Tetuan, carvão.
Barca norueguesa Christon Knudsen, varios generos.
Barca allemã Felix II, lastro.
Barca norueguesa Albatroz, materias.
Barca ingleza Coronella, lastro.
Barca ingleza Her Majesty, lastro.
Barca ingleza Columbus, lastro.
Patacho inglez Rapid, lastro.
Brigue norueguesa Foldin, lastro.
Patacho inglez Artic, café.
Patacho nac. Sullão, assucar.
Brigue nac. S. José, varios generos.
Liggar nac. Cruzeiro do Sul, assucar.
Barca ingleza Aureola, lastro.

MERCADO DE S. PAULO TABELLA dos preços porque foram vendidos os negros entrados hontem na respectiva praça.

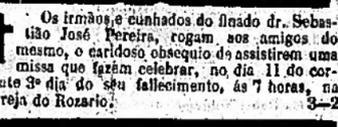
Table with 3 columns: Generos, Preço, and Quantidade. Rows include Café, Tourocho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fubá, Milho, Polvilho, Cará, Alpipim, Gallinhas, Leitões, Ovos, quanto.

ANNUNCIOS

Vende-se no centro desta capital uma casa de sobrado com grande quintal, que vai até outra rua. Para tratar á rua da Constituição n. 3 F das 4 horas da tarde em diante. 3-1

A viuva e filhos do finado dr. Sebastião José Pereira rogam aos amigos do mesmo o caridoso obsequio de assistirem uma missa que fazem celebrar no dia 11 do corrente 3.º dia do seu fallecimento, ás 8 horas, na igreja da Misericordia. 3-2

Os irmãos e cunhados do finado dr. Sebastião José Pereira, rogam aos amigos do mesmo, o caridoso obsequio de assistirem uma missa que fazem celebrar, no dia 11 do corrente 3.º dia do seu fallecimento, ás 7 horas, na igreja do Rosario. 3-2



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR O paquete a vapor Rio-Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Sahrá no dia 12 do corrente ao meio dia para: PARANAQUA, ANTONINA, DESTREBO, RIO-GRANDE, PELotas, PORTO-ALGORE e MONTEVIDEO. Recabe carga e passageiros. NOTA—Roga-se aos srs. carregadores preverem até o dia 7 de corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recobe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

O paquete a vapor Rio de Janeiro Commandante o 1.º tenente E. do Prado Selza. Esperado dos portos do Sul, sahrá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para o Rio de Janeiro. Recobe carga e passageiros.

O paquete a vapor Rio Grande Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Esperado dos portos do Sul, sahrá no dia 27 do corrente ao meio-dia para o RIO DE JANEIRO. Recobe cargas e passageiros.

O paquete a vapor RIO DE JANEIRO Commandante o 1.º tenente E. do Prado Selza. Sahrá no dia 23 do corrente, ao meio-dia para: IOUAPE, PARANAQUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, SANTA CATHARINA, RIO-GRANDE, PELotas, PORTO-ALGORE e MONTEVIDEO. Recobe carga e passageiros. Trata-se com o agente JOAO A. FERREIRA DOS SANTOS RUA VINTE e OITO de SETEMBRO n. 25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL) Santos. NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores preverem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recobe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Pilulas de constipação Do Dr. Botelli Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 18000 e 25000 e em maior porção á vontade de comprador. Loja de Paulo, rua do Imperio, n. 1. S. P. 100-31

Nossa Senhora dos Remedios

Pode-se ir todas as pessoas que tem recebido cartas, pedindo esmolos para a festa de Semana Santa, e obsequio de as enterrarem no thesoureiro da Irmandade do sr. José Candido Raphael, largo da Sé, e durante a festa, no igreja. Pode-se igualmente as pessoas que por ventura não tenham recebido cartas, ac dignem tambem prestar suas esmolos nos lugares indicados. 5-4

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios que foram eleitos em assembléa geral de 30 do passado para os cargos de conselheiros, mordomes e membros da directoria a comparecerem domingo, 10 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões, na sala das sessões, no hospital de S. Joaquim, affirm de serem empossados dos respectivos cargos. S. Paulo, 6 de Abril de 1881. Antonio Joaquim Ferreira Campos, 1.º Secretario. 4-4

Livro importante

Glorias Brasileiras. Poema Epico. Guerra do Brazil e Republicas alliadas contra o Paraguay. E' um livro util, escripto pelo illustrado e melodioso poeta, o ex-deputado provincial dr. Mendonça Furtado. Acha se á venda na 'Empresa Literaria Fluminense, rua Direita n. 21. Pr.ço 25500. 30-21

DESCOBERTA ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATACUBA DE SABINA Esta preparado herolico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas. Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as moléstias syphiliticas, escurfulosa e bubonicas recentes e chronicas; moléstias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bôbex e canceros; rheumatismo de qualquer natureza, moléstia de pelle, erupções, herpes, pustulas, darthros, empigones, etc. e emfim todas as moléstias que traduzam impureza de sangue. O sr. pharmaceutico Joao José Ribeiro de Escobar, guido por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Theras e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das moléstias acima estabelecidas. Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados. E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encanto. Costa uma dúzia de vidros. 60000 100-61

NA CASA DE

Alfredo Camposampiero Travessa de Santa Thereza n. 20 S. Paulo

Chegou os seguintes VERDADEIROS generos que vende a preços rasoveis: Vermouth de Torino.—Fratelli Gancia & Comp. Vinho Barbeira d'Asi. Lupulo para cerveja, anno de 1880. Sulfato de quina (sociedade anonyma) Elastico para calçado. Na mesma casa fornece-se bilhetes para a Europa nos vapores das companhias Messageries Maritimes.—Glo. Baptista Lavarello e Rocco Piaggio e Filho. 30-12 Travessa de Santa Thereza n. 20

A' ULTIMA HORA

Falleceu ante-hontem, em Lisboa, Miguel Mar'a Lisboa, barão de Japurá, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Portugal. Tinha 72 annos de idade, e servio o seu paé na diplomacia 53.

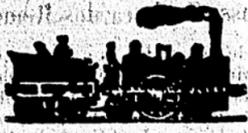
Na secretaria da junta commercial foram archivados os seguintes contractos:

De Antonia Maria Victoria das Dores e Braz Paschoal para o commercio de folhas de Flandres e artigos de fustarias, na cidade de Santos, provincia de S. Paulo, com o capital de 25000, sob a firma de Braz Paschoal e Comp.

De Antonio Bernardino Veloso e Bernardo Teixeira de Magalhães, para o commercio de fazendas, ferragens, seccos e molhados, na villa do Ribeirão Preto provincia de S. Paulo, com o capital de 8:000, sob a firma de Veloso e Magalhães.

Foram dissolvidas as sociedades seguintes: a que girava em Campinas sob a firma de Joaquim Duarte de Andrade e Comp., e a que girava em Araquara sob a firma de B. de Magalhães e Rodrigues.

Segundo noticias telegraphicas receberam revelações em Accope, do Perú, e em Potosi, na Bolivia.



Companhia Paulista

1.ª CHAMADA

De ordem da directoria da Companhia Paulista...

REPARTICAO PARA A EMISSAO DE 5.000 ACCOES

Nomes

Table with columns for names and numbers, listing shareholders for Companhia Paulista.

Table with columns for names and numbers, listing shareholders for Companhia Paulista.

Um succulento leilão

Roberto Tavares

TERÇA-FEIRA, 12 DO CORRENTE... A's 4 horas da tarde

Restaurant 7 de setembro

Por conta e ordem do seu proprietario...

Em noveis

O seguinte: grand quantidade de camisas para casados...

EM RICA ARMAÇÃO

Bateria completa de cozinha, feramenta, copos, calices...

NO PTEQUIM O SORTIMENTO

Completo de bebidas: cerveja, Carberg, stella, e etc...

TUDO PARA QUEIMAS

pelos preços destes calamitosos tempos de crise...

Grande Queima!!

De moveis diversos

Cosmoramas, pianos e outras saladas, etc, etc

ROBERTO TAVARES

Terça-feira 12

77-RUA DE S. BENTO-77

Ao correr do martello

Por conta e ordem do diversos necessitados...

Uma boa mobilia de jaceranda com 15 peças, mezas de voltante...

Um grande cosmorama

com cincoenta vistas dos principaes paizes do globo...

Por ordem do exmo. sr. Consul

Males, bahus, camisas, roupas de uso, etc. Espelho de um fallecido subdito portuguez...

pelo maior preço

TERÇA-FEIRA TERÇA-FEIRA As dez e meia horas

Pequeno e mimoso leilão

DE TRASTES TODOS FINOS

Roberto Tavares

Encarregado por uma exma. senhora que se retira para a Europa

Quarta-feira, 13

A'S 10 HORAS 44-RUA DA CONCEIÇÃO-44

UMA BONITA VENDA

De peças todas de gosto: sofá com encosto de medalhão...

TINTA OTTOMANA

Vende-se esta excellente tinta de escrever no deposito provisório da fabrica

Rua Alegre N. 16 A

AVISO AOS SRS. FARMACIA

DE UMA CASA DE TRATAMENTO

Quarta-feira, 13 A'S 10 HORAS

Mme. Marie Mévrier

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de receber da Europa um primoroso sortimento de altas novidades de modas

Chapéus para senhoras a ultima moda, Peignoirs de cachemira bordados...

PREÇOS MODERADOS

Officina de costura e casa de modas

32-Rua da Imperatriz-32

S. PAULO

THEATRO S. JOSÉ

Real Companhia

Lyrico-Dramatica Hespanhola

Empreza Cavara

7.ª funcção de assignatura

HOJE DOMINGO 10 DE ABRIL DE 1881

às 8 horas da noite

A' pedido geral

Repetir-se-ha a zarzuela em 4 actos

DE GRANDE ESPECTACULO

tema do Sr. OLONA, musica do maestro Gaztambide, intitulada:

LOS MADGYARES

Titulos dos Quadros:

- 1.ª - A COLHEITA DO TRIGO! 2.ª - A CABANA DE ALBERTO. 3.ª - O CONVENTO. 4.ª - BUDA-PEST.

PERSONAGENS

- Martha, pastora Sra. LEONARDI. Maria Theresza d'Austria Pelaez. Isabel, rendeira Mousalla. Georgoy, madgyare. Sr. Monti. Frei José, leigo Gerner. Alberto, lavrador Beracoechea. O Conde Roberto Subira. O Coronel Kelsen Lozano. Henrique, capitão Bayarre. Mercador Galvan. Um alferes Gonzalves. Um aldeão Durand.

CORO GERAL

de officiaes, monges, soldados, segadores e segadoras, aldeões e aldeas, mercadores, homens e mulheres do povo, muncios de aldeia, magistrados, pagens e cavalheiros

BANDA DE MUSICA NO SCENARIO

A accção passa-se na Hungria no anno de 1748

PREÇOS

Camaretes de 1.ª e 2.ª ordem com 5 entradas 15000. Dito de 7.ª ordem com 5 entradas 10000. Cadeiras de 1.ª classe com entrada 5000. Dito de platã com entrada 3000. Entrada na galeria e camarote 1500.

Depois do espectáculo haverá bonds para todos os pontos.

Os bilhetes acham-se a venda em casa do sr. H. L. Levy, 34, rua da Imperatriz, e na MELO DA do dr. de Espinosa, 30, 31 e 32, rua do Diário, e na bilheteria do teatro.